

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DO ESPORTE PARA ATLETAS COM DEFICIÊNCIA

FIGUEIRÊDO, T.C.S., AMORIM, A.C.G.P.

A maior parte das pessoas que estuda psicologia do esporte tem em mente dois objetivos: entender como fatores psicológicos afetam o desempenho físico de um indivíduo e entender como a participação em esportes e exercícios afeta o desenvolvimento psicológico, a saúde e o bem-estar de uma pessoa. (WEINBERG & GOULD, 2008)

Samulski (1992) aponta entre os campos de atuação do psicólogo do esporte o esporte de reabilitação, que desenvolve um trabalho voltado para a prevenção e intervenção, visando regulação psíquica através do esporte. É utilizado por pessoas com algum tipo de lesão, e por pessoas com deficiência.

Conhecendo-se a importância do processo de reabilitação, que considera a atividade física como meio favorecedor de reinserção, socialização, melhoria da qualidade de vida e superação de limites da pessoa com deficiência, Samulski e Noce (2002) realizaram um estudo que apresentou os resultados da preparação psicológica realizada com 64 atletas de oito esportes distintos.

De modo geral, a causa mais importante para iniciar uma atividade esportiva foi o prazer da prática e a necessidade de reabilitação. Os principais motivos para praticar esportes foram a competição e o desejo de superar limites.

Baseado nesses resultados foi desenvolvida uma orientação individual no período de preparação para os Jogos Paraolímpicos.

Certamente, a psicologia do esporte tem um papel fundamental a ser desenvolvido junto a esses atletas, pois os impactos causados pelas seqüelas da deficiência podem fazer com que eles apresentem níveis mais elevados de ansiedade e insegurança (ROBBINS & DUMMER, 2001 *apud* SAMULSKI, 2009)

Sendo assim, um trabalho voltado para atletas com deficiências deve ser pautado na aplicação de programas individuais e/ou em grupo visando à permanência dos atletas no esporte (SAMULKI, 2009)

Pode-se concluir então, que o papel da psicologia do esporte torna-se importante no desenvolvimento da autonomia e da independência desses atletas e pode proporcionar diversos benefícios, favorecendo a melhoria das capacidades cognitivas e a convivência sadia em grupo.

Desta forma, evidencia-se que a Psicologia do Esporte aplicada ao desporto paraolímpico possibilita resultados positivos, e que os profissionais da área devem sempre buscar novos conhecimentos, metodologias e instrumentos para desenvolver programas eficazes de atuação com as pessoas com deficiências, sejam elas atletas ou pessoas iniciantes na carreira esportiva, desempenhando assim os princípios propostos pela área da psicologia do esporte.

## **REFERÊNCIAS**

SAMULSKI, D.; NOCE, F. Perfil Psicológico de Atletas Paraolímpicos Brasileiros. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. Vol. 8, nº 4 – jul/ago, 2002.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas**. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2009.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte. Teoria e Aplicação Prática**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1992.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**; tradução Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2008.